

## HISTÓRIA ANTIGA I 2015 Profa. Marlene Suano

### Programa: HISTÓRIA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO

- I. Objetivos: subsidiar a discussão sobre as diferentes sociedades que se desenvolveram em torno do Mediterrâneo (sociedades mesopotâmicas, egípcia, hitita, grega, cartaginesa e romana) e formar o aluno no trabalho de análise de documentos escritos e de cultura material, dentro da perspectiva da história antropológica.
- II. Conteúdo:
1. Introdução ao tema e à conceituação básica exigida (cultura, tribo, chefia, estado, colônia, colonização).
  2. A historiografia do mundo antigo e o Mediterrâneo: o peso das ideologias contemporâneas.
  3. A terra, a propriedade e a formação do estado na Mesopotâmia; o Templo e a apropriação palaciana.
  4. Vassalagens e Colônias no Oriente Próximo Asiático: o modelo Hitita e o modelo assírio.
  5. A base político-econômica dos grandes impérios da Idade do Bronze no Mediterrâneo.
  6. A crise do fim da Idade do Bronze entre mito, arqueologia e história.
  7. A Grécia entre oriente e ocidente: em direção à Anatólia; a invasão persa e a invasão da Pérsia.
  8. A máquina de expansão romana e a apropriação da terra.
  9. Mediterrâneo conflagrado: a disputa do Mediterrâneo ocidental
  10. As rebeliões servis no mundo clássico e a repetição do modelo patronal: o sonho e a realidade.
- III. Métodos utilizados: aulas expositivas, exercícios de análise de documentos escritos e de cultura material, trabalho de leitura e análise de documento escrito antigo.
- IV. Atividades discentes: leitura de bibliografia especializada, apresentação de exercício de análise de documento.
- V. Critérios de avaliação: média das notas dos exercícios de análise de documentos e prova final escrita.
- VI. Critérios de recuperação: refazer a prova escrita.
- VII. Fontes: O exercício de leitura de texto usará duas obras de Tácito: *Agrícola* e *Germania*, com o intuito de entender a construção historiográfica da romanização a partir do olhar romano. Esse exercício será calibrado por estudos de arqueologia celta (B. Arnold) e germânica (P. Wells).
- VIII. Bibliografia: A função da bibliografia é apenas a de situar factualmente o aluno (itens 1-4), introduzir questões conceituais abordadas no curso (5-7), calibrar a leitura dos textos antigos (8-9) e controlar os manuais universitários a partir das discussões do curso (10-12).
1. Cambridge Ancient History.
  2. *Civilizations of the Ancient Near East*, ed. J. SASSON (1995)
  3. J.G. Macquoen, 1986, *The Hittites*, Thames and Hudson, Londres
  4. M. Rostovtzeff, 1957, *The Social and Economic History of the Roman Empire*, Oxford.
  5. W.W. Harris (ed.), 2006, *Rethinking the Mediterranean*, Oxford, OUP.
  6. K. Polanyi, 1968, *Primitive, Archaic and modern economies*, N.York.
  7. C.F. Cardoso, 1984, *Trabalho Compulsório na Antiguidade*, Graal, R.J.
  8. D. Abulafia (ed.), 2004, *Mediterranean in History*, Londres, Thames & Hudson.,
  9. A. Aymard/J. Auboyer, 1976, *O Oriente e a Grécia Antiga*, SP, DIFEL.
  10. P. Garelli, 1982, *O Oriente Próximo Asiático: das origens às invasões dos Povos do Mar*. Edusp/Pioneira, SP.
  11. F. Braudel, 1985, *La Méditerranée*, Flammarion, Paris.
  12. K. Vlassopoulos, 2007, *Unthinking the Greek Polis*. Cambridge, CUP.
  13. J.B. Monteiro Lobato, 1947, *O Minotauro*, Ed. Melhoramentos, S. Paulo